O CREDO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Um livreto catequético sobre a fé da Igreja indivisa e a questão do *Filioque*

APRESENTAÇÃO EPISCOPAL

† Em nome da Santíssima Trindade

Este livreto catequético é publicado por autoridade episcopal com a finalidade de orientar os fiéis, catequistas, ministros e candidatos ao ministério ordenado na reta compreensão da fé trinitária da Igreja una, santa, católica e apostólica, especialmente no que se refere ao Credo Niceno-Constantinopolitano e à questão do *Filioque*.

O texto que segue possui caráter oficial, catequético e formativo, devendo ser lido à luz da Sagrad a Escritura, da Sagrada Tradição e dos Concílios Ecumênicos da Igreja indivisa.

Nada do que aqui se ensina constitui inovação doutrinal. Ao contrário, trata-
se da preservação fiel da fé recebida dos Apóstolos, testemunhada pelos Santos Padres e guardada pela Igreja ao longo dos séculos.

Que este material sirva para edificação do povo de Deus, fortalecimento da fé e promoção da unid ade na verdade e no amor.

APRESENTAÇÃO

Este livreto catequético foi preparado para ajudar fiéis, catequistas e ministros a compreenderem, de forma clara e acessível, a fé da Igreja una, santa, católica e apostólica a respeito da Santíssima Trindade, especialmente no que diz respeito à processão do Espírito Santo e à questão do *Filioqu e*.

Nosso objetivo não é criar polêmica, mas ensinar, esclarecer e fortalecer a fé, permanecendo fiéis à Sagrada Escritura, à Tradição da Igreja indivisa e ao Credo Niceno-Constantinopolitano.

1. O QUE É O CREDO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO?

O Credo Niceno-
Constantinopolitano é a profissão de fé formulada pela Igreja nos Concílios Ecumênicos de Nicei a (325) e Constantinopla (381).

Ele resume aquilo que todos os cristãos são chamados a crer:

- Um só Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo;
- A encarnação real do Filho de Deus;
- A ação salvadora do Espírito Santo;
- A Igreja, o batismo, a ressurreição e a vida eterna.

O Credo não pertence a uma Igreja local, mas a toda a Igreja.

2. O QUE O CREDO DIZ SOBRE O ESPÍRITO SANTO?

O Credo proclama:

“Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, que procede do Pai, e com o Pai e o Filho é adora do e glorificado.”

Essa frase expressa a fé bíblica e apostólica:

- O Pai é a fonte da divindade;
- O Filho é eternamente gerado do Pai;
- O Espírito Santo procede eternamente do Pai.

3. O ENSINO DA SAGRADA ESCRITURA

O próprio Senhor Jesus Cristo ensina claramente:

"Quando vier o Paráclito, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim." (Jo 15,26)

A Bíblia faz uma distinção importante:

- O Espírito procede do Pai (origem eterna);
- O Espírito é enviado pelo Filho ao mundo (missão no tempo).

A Escritura nunca afirma que o Espírito procede do Filho.

4. O QUE SIGNIFICA *FILIOQUE*?

Filioque é uma palavra latina que significa "e do Filho".

Ela foi acrescentada ao Credo no Ocidente latino, fazendo com que se passasse a rezar:

"que procede do Pai e do Filho."

Esse acréscimo não foi aprovado por Concílio Ecumênico e não fazia parte do Credo original da I greja indivisa.

5. POR QUE A IGREJA ORTODOXA REJEITA O *FILIOQUE*?

A Igreja Ortodoxa rejeita o *Filioque* por fidelidade à fé recebida.

A Igreja Ortodoxa rejeita o *Filioque* por fidelidade à fé recebida.

Principais razões:

1. **Razão bíblica**
   A Escritura afirma que o Espírito procede do Pai.
2. **Razão teológica**
   O Pai é a única fonte da divindade. Introduzir o Filho como causa da processão do Espírito cria confusão na Trindade.
3. **Razão patrística**
   Os Santos Padres ensinam a monarquia do Pai como princípio único.
4. **Razão canônica**
   O Concílio de Éfeso (431) proibiu qualquer alteração do Credo ecumênico.
5. **Razão eclesiológica**
   Nenhuma Igreja local possui autoridade para alterar sozinha a fé comum da Igreja.

6. O QUE SIGNIFICA ONTOLOGIA TRINITÁRIA?

Ontologia trinitária: explicação simples

A expressão ontologia trinitária refere-
se ao modo de ser eterno de Deus em Si mesmo, isto é, à forma como o Pai, o Filho e o Espírito S anto existem desde toda a eternidade, independentemente da criação do mundo e da história da sa lvação.

Em linguagem catequética, podemos dizer:

- Ontologia trinitária responde à pergunta: quem Deus é em Si mesmo;
- Ela trata da vida interna da Santíssima Trindade;
- Refere-se ao que é eterno, imutável e divino.

Segundo a fé da Igreja indivisa:

- O Pai é a fonte e o princípio sem princípio;
- O Filho é eternamente gerado do Pai;
- O Espírito Santo procede eternamente do Pai.

Esse ensinamento não depende da criação do mundo nem da missão de Cristo no tempo. Ele perte nce ao mistério eterno de Deus.

Quadro comparativo: Ontologia Trinitária × Economia da Salvação

a). Ontologia Trinitária (Quem Deus É)	Economia da Salvação (O que Deus Faz)
b). Refere-se à vida eterna de Deus em Si mesmo	Refere-se à ação de Deus na história
c). Trata do ser eterno da Trindade	Trata das obras de Deus no mundo
d). O Pai é a fonte sem princípio	O Pai envia o Filho ao mundo
e). O Filho é eternamente gerado do Pai	O Filho se encarna para nossa salvação
f). O Espírito Santo procede eternamente do Pai	O Espírito é enviado pelo Filho no tempo
G). É eterna, imutável e fora do tempo	Acontece no tempo e na história
h). Não depende da criação	Depende da criação e da história humana

Este quadro ajuda a compreender que processão pertence à ontologia trinitária, enquanto envio pe rtence à economia da salvação. Confundir essas duas realidades leva a erros na compreensão da S antíssima Trindade.

Preservar corretamente a ontologia trinitária é essencial, pois qualquer confusão nesse nível altera a própria compreensão de quem Deus é.

7. PROCESSÃO E MISSÃO: QUAL A DIFERENÇA?

É fundamental distinguir:

Processão

- Diz respeito à vida eterna da Trindade;
- O Espírito procede do Pai;
- Acontece fora do tempo.

Missão

- Diz respeito à ação de Deus no mundo;
- O Espírito é enviado pelo Filho;
- Acontece na história.

Confundir essas duas realidades leva a erros teológicos.

7. O ENSINO DOS SANTOS PADRES

Os Santos Padres da Igreja ensinaram com clareza:

- O Pai é a fonte da divindade;
- O Filho é gerado do Pai;
- O Espírito procede do Pai.

Eles nunca ensinaram uma dupla causa na Trindade.

8. O QUE A IGREJA CONFESSA ATÉ HOJE

A Igreja Ortodoxa continua professando:

“Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, que procede do Pai.”

Esta não é uma inovação, mas a preservação da fé original da Igreja indivisa.

9. UNIDADE NA VERDADE E NO AMOR

Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou:

“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.” (Jo 13,35)

A verdadeira unidade cristã não se constrói com imposições, mas com:

- Fidelidade à verdade;
- Respeito à Tradição;
- Amor mútuo.

CONCLUSÃO

O *Filioque* não é uma simples palavra, mas uma questão que toca o coração da fé trinitária.

A Igreja Ortodoxa permanece fiel:

- À Escritura;
- À Tradição;
- Aos Concílios Ecumênicos;

- Ao Credo Niceno-Constantinopolitano sem acréscimos.

Esta é a fé dos Apóstolos. Esta é a fé dos Padres. Esta é a fé da Igreja.

✠ Que o Espírito Santo, Senhor que dá a vida, nos conduza sempre na verdade e no amor.

Aprovado para uso catequético, pastoral e formativo por autoridade episcopal.

Joinville/SC, 07 de fevereiro do ano de nosso Senhor de 2026

† Dom Ioannis de Santa Catarina